



A VI Conferência da Rede PARF teve seu encerramento no dia 08 de julho, com a aprovação de um documento de orientação estratégica. As principais recomendações estão orientadas a tornar de maneira mais efetiva a cooperação entre países para garantir, entre outras, a incorporação e a implementação dos diferentes documentos técnicos produzidos pelas Agências Nacionais Reguladoras. As recomendações estão de acordo com a Resolução da OPAS/OMS CD 50 R9 adotada pelos países em 2010 sobre o fortalecimento das Autoridades de Regulação Farmacêuticas.

Após 14 anos de existência, autoridades e expertos acordaram que era o momento oportuno para analisar o caminho percorrido e para onde devem ser direcionadas as novas prioridades da Rede PARF.



A conferência contou com a presença de autoridades nacionais da saúde pública, associações de profissionais da indústria farmacêutica, sociedade civil e OPAS, sendo mais de 300 participantes de 26 países das Américas.

As recomendações do documento aprovado apontam a uma cooperação centrada em resultados mensuráveis, de maior impacto; um protagonismo e colaboração maior entre as diferentes Autoridades de Regulação Farmacêuticas; a elaboração de um plano de capacitação e desenvolvimento institucional e a priorização de atividades diferenciadas, sendo necessários a implementação das diferentes funções regulatórias e os contextos nacionais muito variáveis na região das Américas. O novo processo de cooperação será articulado pela OPAS/OMS.



Então, a indústria farmacêutica está em uma situação de negociação com a ANVISA, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que está tentando regular a indústria farmacêutica.